

ANÁLISE DE OPORTUNIDADES DE VACINAÇÃO COM VACINA CONTRA A RUBÉOLA PARA ORIENTAR A ESTRATÉGIA DE ELIMINAÇÃO DA RUBÉOLA E DA SÍNDROME DA RUBÉOLA CONGÊNITA NO BRASIL

Teresa Cristina V. Segatto & Samia Samad *et al*



Secretaria de
Vigilância em Saúde

Departamento de Epidemiologia



Introdução - Rubéola

Doença viral aguda de transmissão respiratória

1992 – 1996 – descarte do sarampo

1996 – notificação junto com a Síndrome da Rubéola Congênita (SRC)

1997 – integrada a vigilância do sarampo

Importância epidemiológica - SRC.

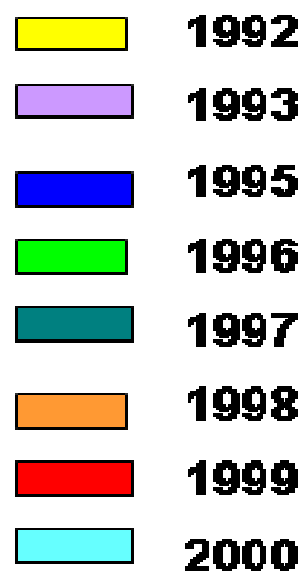
2003 - (g) “eliminar a Rubéola e a Síndrome da Rubéola Congênita até o ano 2010...”;

2006 - “executar as políticas e estratégias para alcançar a meta de eliminação da rubéola e da SRC para 2010..”;

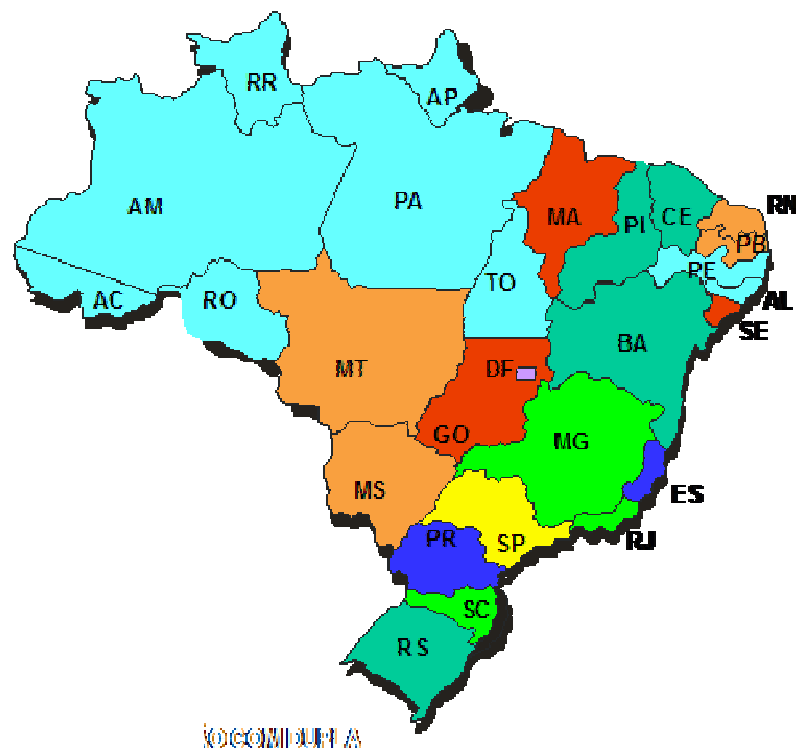
2007 - “Concluir a implementação de estratégias de Eliminação da rubéola, SRC e o sarampo...”

**Estratégias adotadas rumo à eliminação
da rubéola e da síndrome da rubéola
congenita no Brasil**

Estratégias de vacinação – Controle da rubéola



Fonte: CGPNI/CENEPI

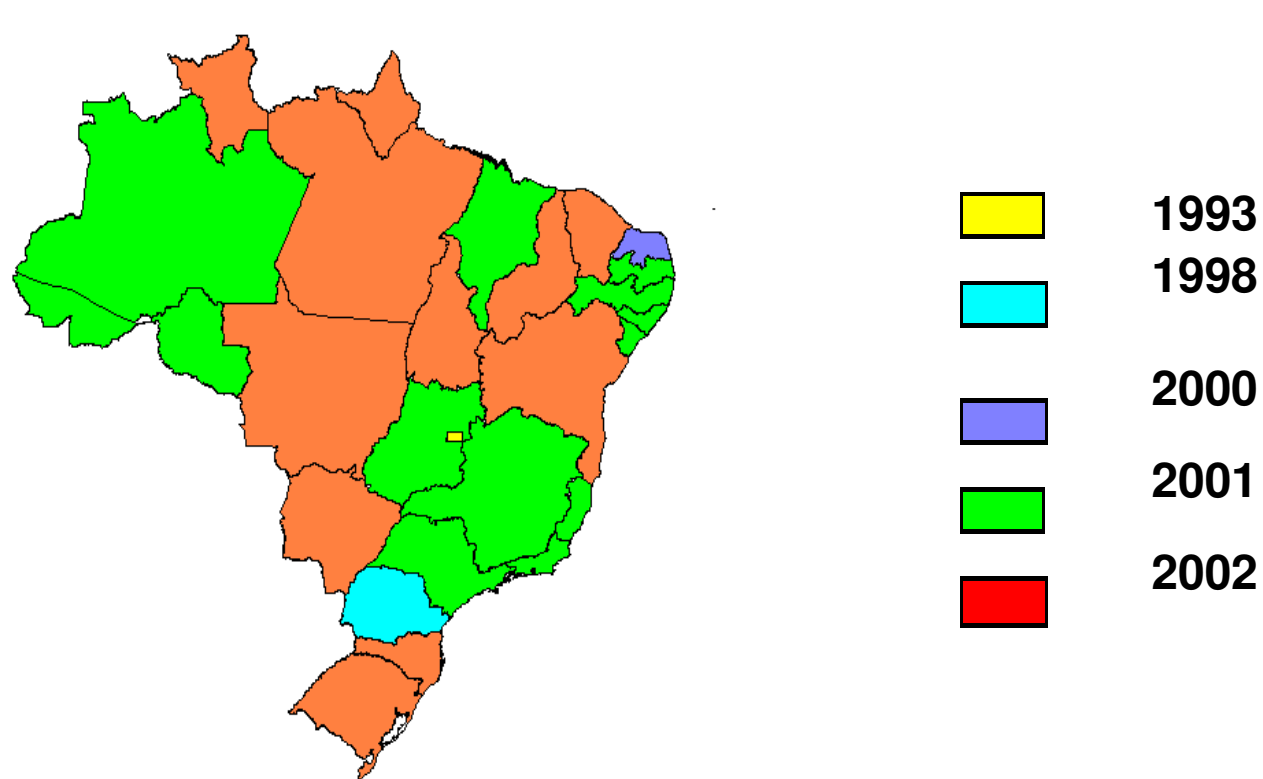


Campanhas de vacinação para a introdução da vacina contra a rubéola em crianças de 1 – 11 anos de idade
tríplice/dupla viral

Redução rápida da transmissão viral, porém persiste em outras faixas etárias

Coberturas Vacinais não homogêneas

Estratégias de vacinação – controle acelerado da SRC



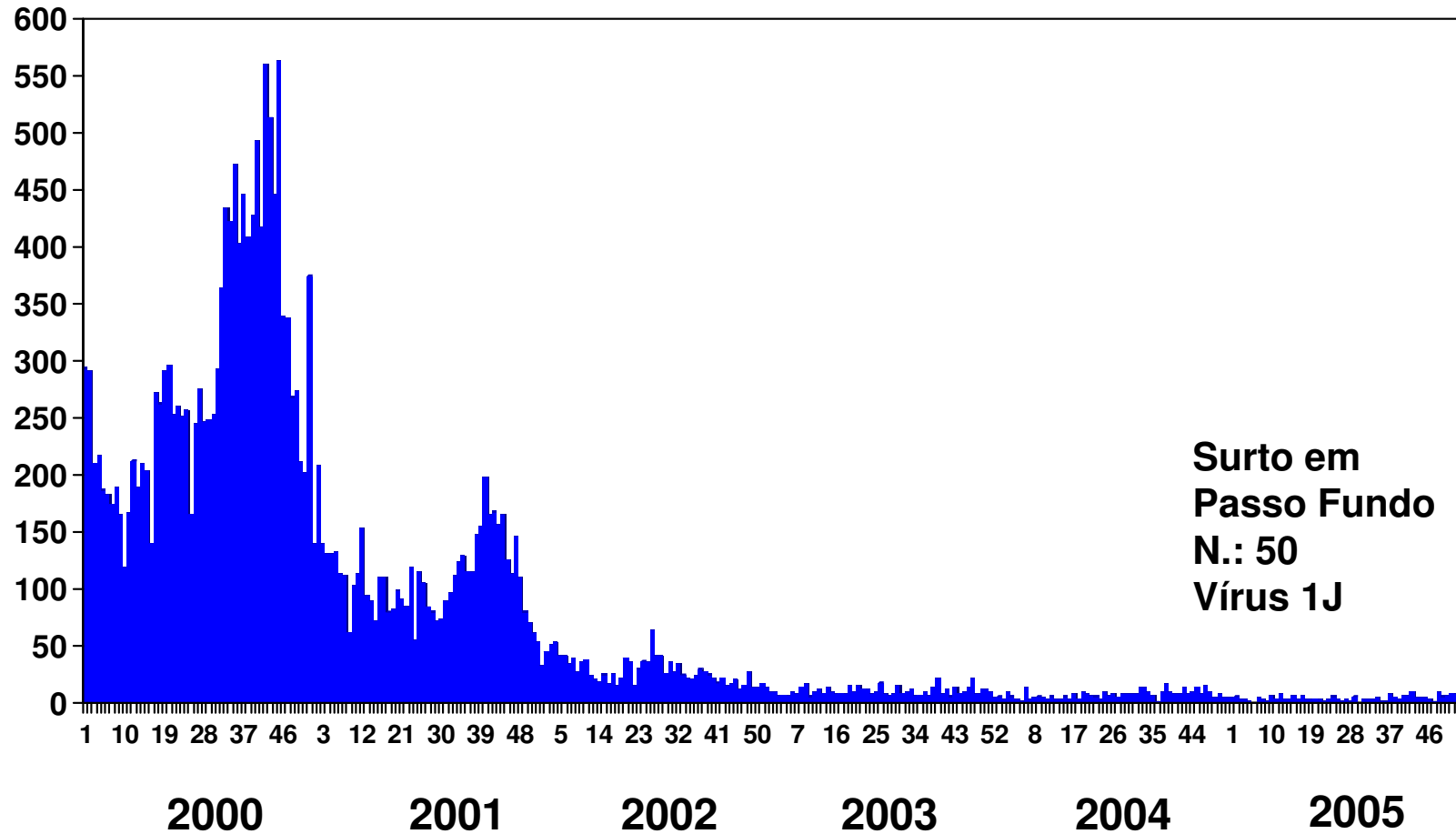
**Campanha de
vacinação contra
rubéola em
Mulheres em Idade
Fértil (MIF)
dupla viral
Idade: 12 a 49 anos**

**Acelera a
prevenção da SRC**

13 UF CV > 95%

**ACÚMULO DE SUSCETIVEIS PELAS DIFERENTES ESTRATÉGIAS E
COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS**

Distribuição dos casos confirmados de rubéola por semana epidemiológica, Brasil, 2000 – 2005



Fonte: COVERCGDT/DEVEP/SVS/MS

2006 – O ano da Rubéola

1 - Qual a estimativa dos não vacinados, grupos prioritários alvo da campanha e onde estão?

A – Não tínhamos a estimativa

B – Para identificar os grupos prioritários

Analisar cada uma das oportunidades de vacinação na população brasileira, por grupos etários e sexo

C – Analisar dados agregados do país

Número de doses aplicadas por ano de idade

BR	< 1 ano	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	7 anos	8 anos	9 anos	10 anos	11 anos	12 anos	13 anos	Ano
														404.829	94
													650.523	55.373	95
												740.749	42.236	33.504	96
											390.564	30.860	10.434	9.753	97
										2.441.720	219.372	107.897	95.405	105.603	98
									4.307.608	632.816	426.486	367.057	446.245	93.588	99
								3.643.654	208.447	136.190	132.548	103.412	40.547	40.547	'00
							3.645.814	178.197	146.286	446.908	1.181.612	708.383	708.383	708.383	'01
						3.454.132	90.923	55.918	64.535	170.691	315.055	315.055	315.055	315.055	'02
					3.381.629	57.011	29.384	28.125	44.702	211.572	211.572	211.572	211.572	211.572	'03
				3.334.898	37.686	19.292	15.700	19.915	81.795	81.795	81.795	81.795	81.795	81.795	'04
			3.390.234	33.658	15.569	12.905	14.669	47.924	47.924	47.924	47.924	47.924	47.924	134.538	'05
		3.238.752	25.730	10.720	8.604	9.610	23.672	23.672	23.672	23.672	23.672	23.672	79.266	79.266	'06
	2.981.654	20.383	8.319	6.859	8.051	14.147	14.147	14.147	14.147	14.147	14.147	70.245	70.245	70.245	'07
Total	2.981.654	3.259.135	3.424.283	3.386.135	3.451.539	3.567.097	3.834.309	4.011.552	4.939.116	4.207.435	3.044.747	2.808.621	2.799.630	2.344.052	

**Estima-se número de não vacinados no ano da avaliação
(número de doses aplicadas / pela população do ano)**

Doses Aplicadas segundo SI-API, Brasil 1996-2007 - vacinas: DV e TV
(rotina e campanha) DV e TV (MIF) 1ª dose e dose única

Doses aplicadas Geral

FAIXA ETÁRIA	Doses aplicadas de 1996-2007	População 2007	C.V.	Resíduo
1 ano	841.358	3.032.932	27,7%	2.191.574
2 anos	3.121.927	3.680.121	84,8%	558.194
3 anos	3.356.192	3.733.524	89,9%	377.332
4 anos	4.815.223	3.756.724	128,2%	0
5 a 6 anos	10.400.111	7.569.680	137,4%	0
7 a 11 anos	21.742.224	18.510.849	117,5%	0
12 anos	2.866.534	3.930.251	72,9%	1.063.717
13 a 14 anos	5.400.725	7.824.744	69,0%	2.424.019
15 a 16 anos	5.300.763	7.823.035	67,8%	2.522.272
17 a 19 anos	10.395.861	12.189.928	85,3%	1.794.067
20 a 24 anos	8.730.699	18.069.647	48,3%	9.338.948
25 a 29 anos	6.140.500	15.524.491	39,6%	9.383.991
30 a 34 anos	5.531.344	14.584.956	37,9%	9.053.612
35 a 39 anos	4.291.442	13.696.532	31,3%	9.405.090
40 a 44 anos	3.806.275	11.760.501	32,4%	7.954.226
45 a 49 anos	470.592	9.701.016	4,9%	9.230.424
50 a 59 anos	1.798.968	13.840.502	13,0%	12.041.534
60 anos e mais	370.523	15.955.579	2,3%	15.585.056
TOTAL	99.381.259	185.185.012	53,7%	85.803.753

Fonte: API

A estimativa obtida representava a realidade?

Novo estudo realizado: coorte de nascidos a partir de 1927

Variáveis e indicador utilizados:

- **Doses aplicadas com a vacina tríplice e dupla viral e cobertura vacinal ano a ano para cada coorte populacional, estratificada por sexo e tipo de estratégia de vacinação, entre os anos de 1992 a 2006 (SI - API/CGPNI)**
- **Idade máxima - 79 anos em 2006 (expectativa de vida do brasileiro)**
- **1 ano de idade em 2006 (nascidas em 2005)**
- **População DATASUS/IBGE**

Exclusão de dados de coberturas vacinais:

- Segundas doses (D2) na rotina de crianças e adultos
- Rotina para crianças acima de 1 ano de idade
- Doses em puérperas (e pós aborto)

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K
1		Estratégias por ano									
2		1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	
3		Intro 1-11a	rotina 1a	rotina 1a	rotina 1a	rotina 1a	rotina 1a	rotina 1a	rotina 1a	rotina 1a	Camp seg 1-4a
4	Código no API	TI' 'D.VIRAL- IMPLANTACAO'	* TV' TRIPL.VIRA L - ROTINA'	* TV' TRIPL.VIRA L - ROTINA'	* TV' TRIPL.VIRAL - ROTINA'	* TV' TRIPL.VIRAL - ROTINA'	* TV' TRIPL.VIRA L - ROTINA'	* TV' TRIPL.VIRAL ROTINA'	* TV' TRIPL.VIRAL - ROTINA'	* TV' TRIPL.VIRAL - ROTINA'	* TS' 'D.VIRAL- SEGUIMENTO'
5	Faixa etárea no API	qt_fe01	qt_fe02	qt_fe02	qt_fe02	qt_fe02	qt_fe02	qt_fe02	qt_fe02	qt_fe02	qt_fe01
59	1978										
60	1979										
61	1980	cob									
62	1981	cob									
63	1982	cob									
64	1983	cob									
65	1984	cob									
66	1985	cob									
67	1986	cob									
68	1987	cob									
69	1988	cob									
70	1989	cob									
71	1990	cob									
72	1991		cob								
73	1992			cob							
74	1993				cob						
75	1994					cob					
76	1995						cob				cob
77	1996							cob			cob
78	1997								cob		cob
79	1998									cob	cob
80	1999										
81	2000										
82	2001										
83	2002										

Full Screen ▾ ×
 Close Full Screen

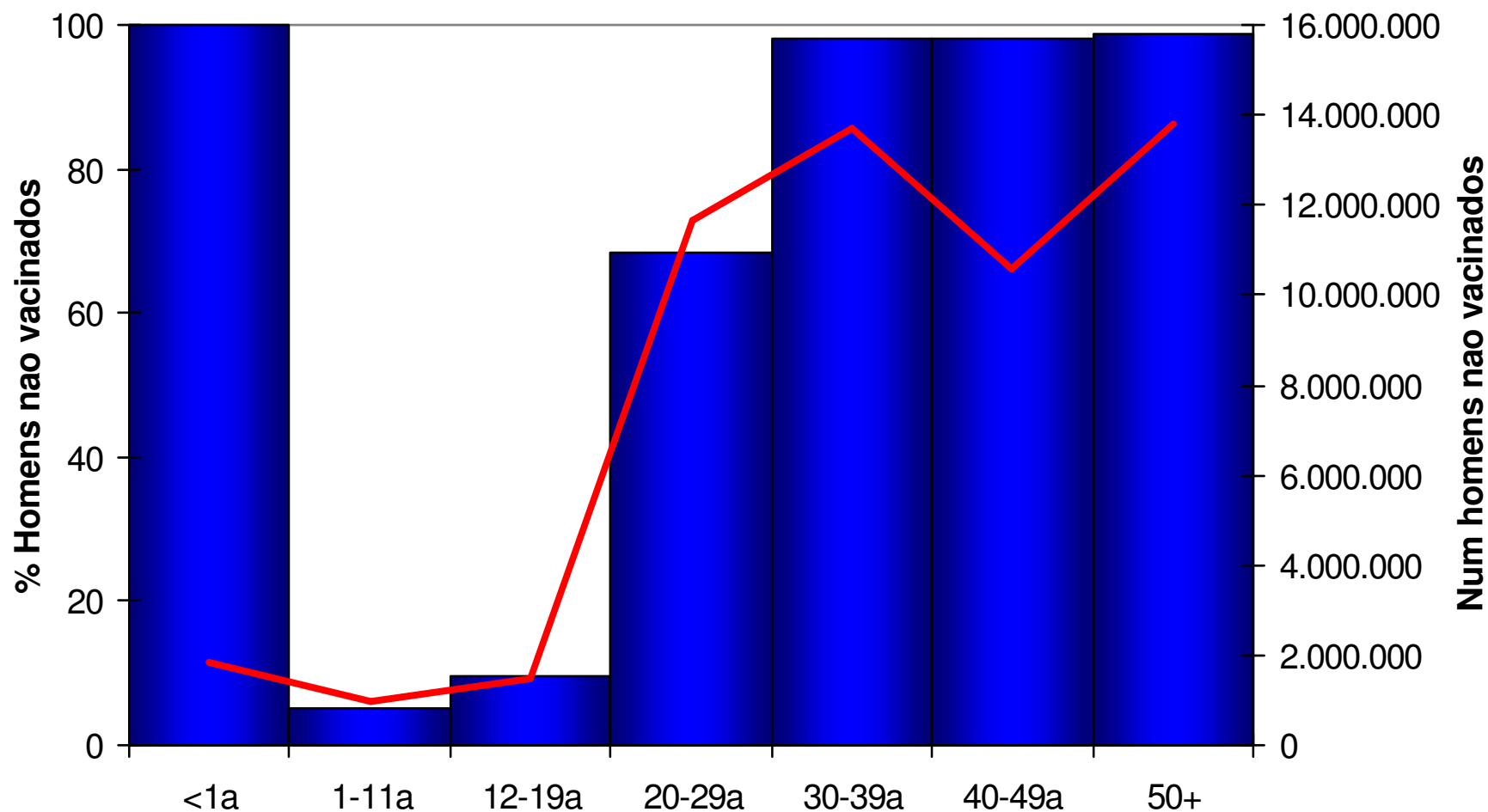
Cobertura da coorte: definida como a maior cobertura de vacinados para a coorte por sexo e ano de nascimento. Cada oportunidade de vacinação apresentou coberturas que variaram de 0% (sem vacinação) a 100% (máximo considerado);

Número de não vacinados: proporção de não vacinados em cada grupo de idade, multiplicado pela população estimada em 2007 por idade, sexo para cada UF.

Exemplo de maior cobertura

Nasc	Imp.	DV/T V	Camp MIF	Rotina TV/DV 2002	Rotina TV/DT 2003	Rotina 0 4	Seguimento 04	Rotina 05	Cob Masc	Cob fem
1.989	105,4		106						100,0	100,0
1.990	105,4		122						100,0	100,0
1.991	105,4								100,0	100,0
1.992	105,4								100,0	100,0
1.993	105,4								100,0	100,0
1.994	105,4								100,0	100,0
1.995	105,4								100,0	100,0
1.996	105,4								100,0	100,0
1.997	105,4								100,0	100,0
1.998	105,4								100,0	100,0
1.999	105,4								100,0	100,0
2.000		85,5					8,1		85,5	85,5
2.001				90,7			8,7		90,7	90,7
2.002					115,1		5,9		100,0	100,0
2.003						132,9	20,6		100,0	100,0
2.004								89,6	89,6	89,6
2.005									71,0	71,0

Estimativa do número e porcentagem de homens não vacinados contra rubéola por faixa etária, Brasil, 2007

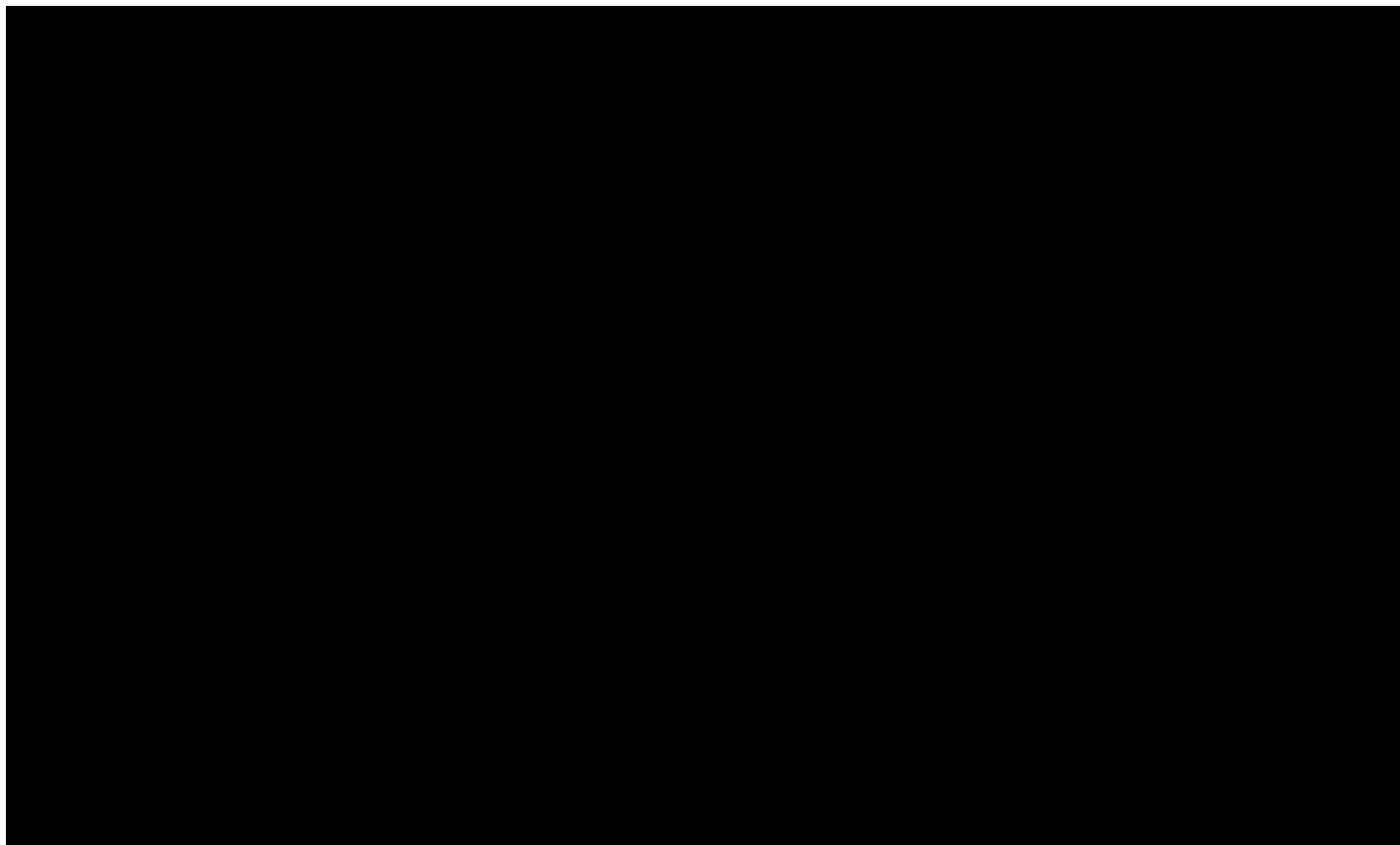


Vacina DV e VTV
Fonte: SVS/MS

■ % Hom Nao Vac

— Num Hom Nao Vac

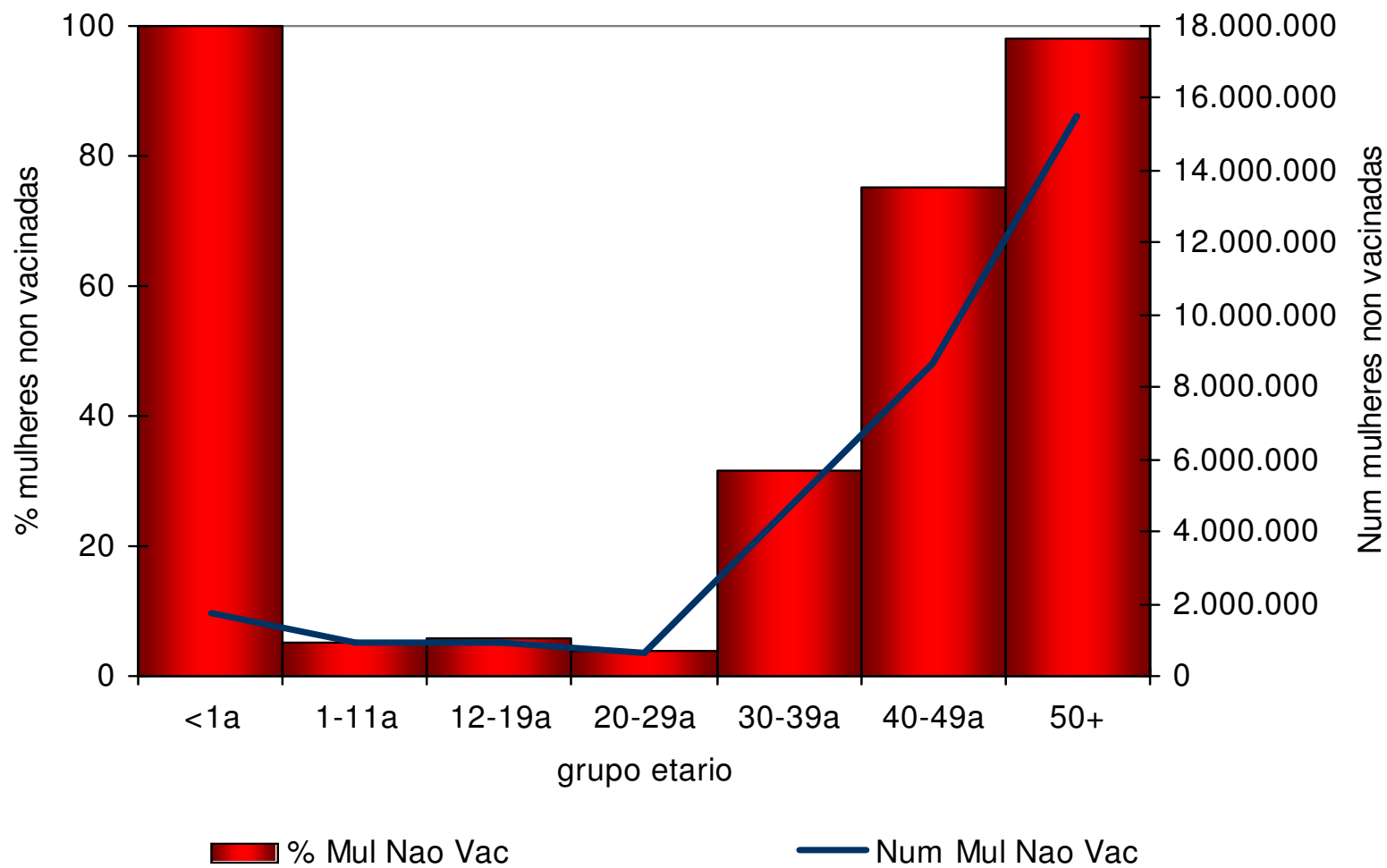
Incidência da Rubéola por Faixa Etária e Sexo Masculino – 1997 – 2007*



Fonte: COVERCGDT/DEVEP/SVS/MS

*Dados preliminares

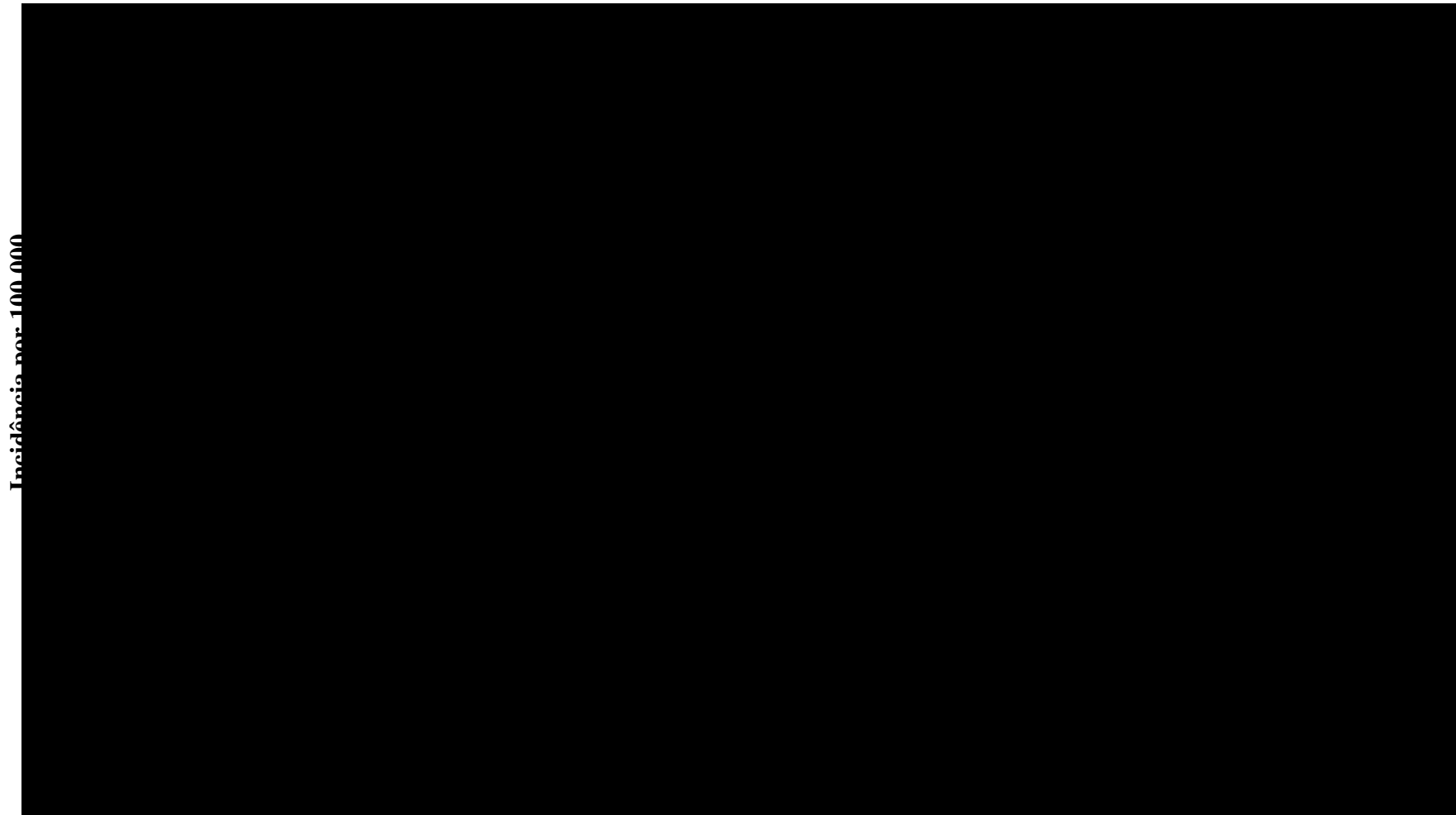
Estimativa do número e porcentagem de mulheres não vacinadas contra rubéola por faixa etária, Brasil, 2007



Fonte: SVS/MS

**Vacina DV e VTV

Incidência da Rubéola por Faixa Etária e Sexo Feminino – 1997 – 2007*

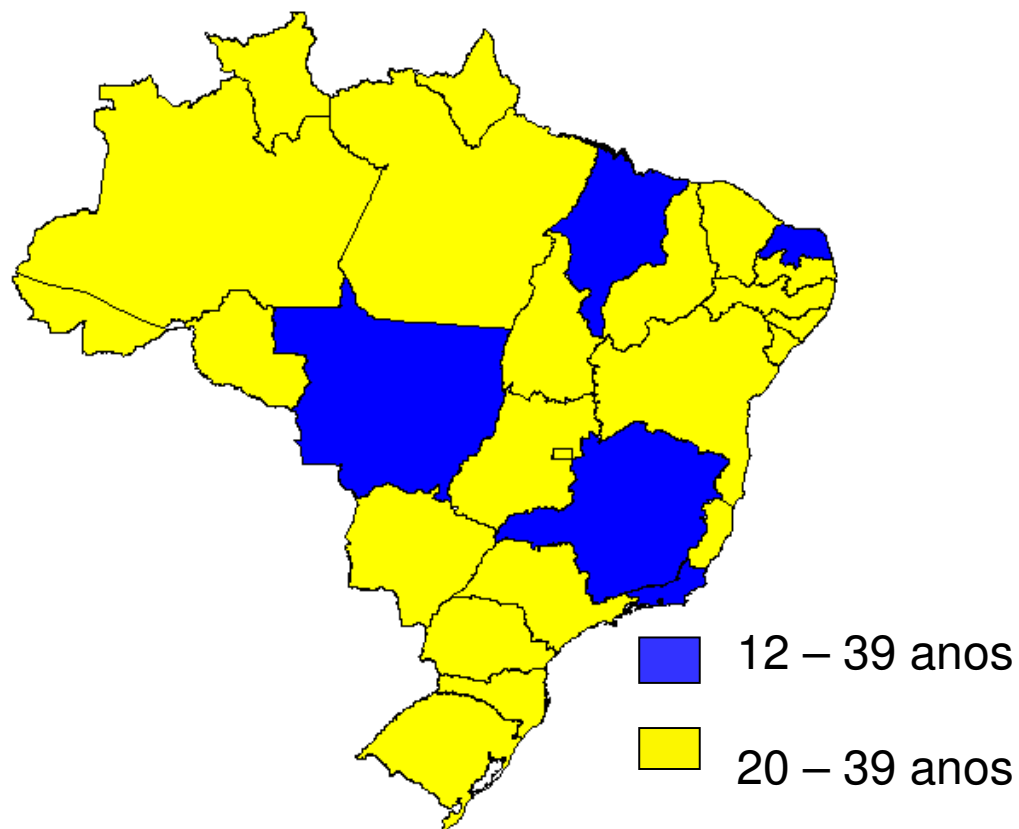


Incidência por 100.000

Fonte: COVERCGDT/DEVEP/SVS/MS

*Dados preliminares

2008 - Estratégias de vacinação para eliminar a transmissão do vírus da rubéola, Brasil



Campanha de vacinação indiscriminada contra a rubéola para os adultos, Brasil, 2008

12 – 19 anos - VTV

20 – 39 anos - DV

Eliminar a transmissão autóctone do vírus da rubéola

&

Consolidar a eliminação da transmissão do vírus do sarampo

Limitações do estudo:

- **Os dados do API: doses aplicadas e não indivíduos vacinados**
- **Unidade de observação: cobertura vacinal por UF e não por município (não foi possível estimar a população não vacinada por município)**

Conclusões e Recomendações

2007:

Identificação dos grupos a serem vacinados na Campanha de vacinação em 2008 (por sexo e faixa etária)

Recomendação da Campanha de vacinação e aquisição da vacina

- tríplice viral – grupo de 12 a 19 anos de idade**
- dupla viral – grupo de 20 a 39anos de idade**

Apresentação do estudo ao CTAI e todos os representnates

Campanha de seguimento para consolidar a eliminação do sarampo em 2009

Rubéola – ultimo caso em março de 2009 e SRC dezembro 2009

Eliminação 2012

**O segundo estudo contou com a parceria entre a
Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)**

Organização Panamericana de Saúde (OPAS)

**Departamento de Pós-Graduação em
Epidemiologia da Universidade Federal do Rio
Grande do Sul (UFRGS).**

BRASIL LIVRE DA RUBÉOLA

Campanha Nacional de Vacinação

Devem se vacinar homens e mulheres entre 20 e 39 anos. Nos estados do MA, MG, MT, RJ e RN a vacina é indicada para a faixa etária de 12 a 39 anos. A meta é vacinar 70 milhões de pessoas.

Procure os centros de saúde
entre 9 de agosto a 12 de setembro



Secretaria de
Vigilância em Saúde

Ministério
da Saúde







SUS 20 anos

Secretaria de Vigilância em Saúde

Ministério
da Saúde

